

Avaliação da Capacidade de Depuração do Arroio Tega

Monitor de Pesquisa:

Sofia Helena Zanella Carra

shzcarra@ucs.br

Orientadora:

Vania Elisabete Schneider

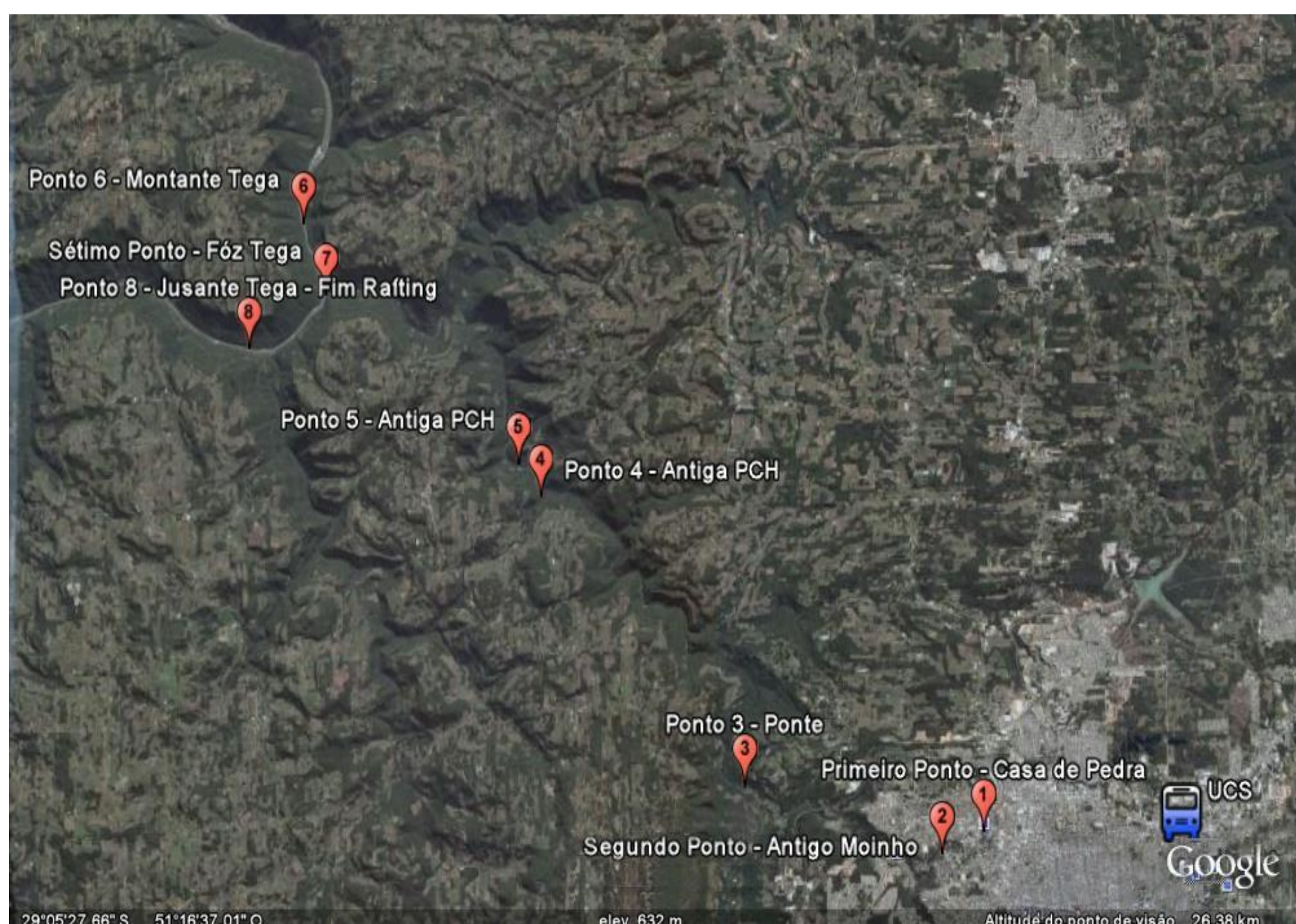
Objetivos:

Questões ambientais envolvendo os recursos hídricos são cada vez mais discutidos devido à importância da água como um bem renovável limitante à vida, seja ela humana, animal ou vegetal. Por isso, a busca pela qualidade da água é uma necessidade principalmente nos dias de hoje, onde essa é muitas vezes escassa e imprópria para consumo.

O Estado do Rio Grande do Sul possui três regiões hidrográficas, sendo que parte da região central e a região Nordeste estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Guaíba. Dentro desta destaca-se a Bacia Taquari Antas devido a sua extensão e proximidade a grandes cidades com elevado crescimento populacional. Esta vem enfrentando problemas com a qualidade da água dos rios que cruzam centros urbanos, como o Arroio Tega em Caxias do Sul.

O presente trabalho objetivou avaliar a capacidade de depuração da matéria orgânica ao longo do Arroio Tega através da análise de parâmetros físico-químicos determinados semestralmente. Foram determinados parâmetros que permitissem classificar as águas de acordo com a Resolução CONAMA nº 357/05.

Localização dos Pontos de Amostragem:



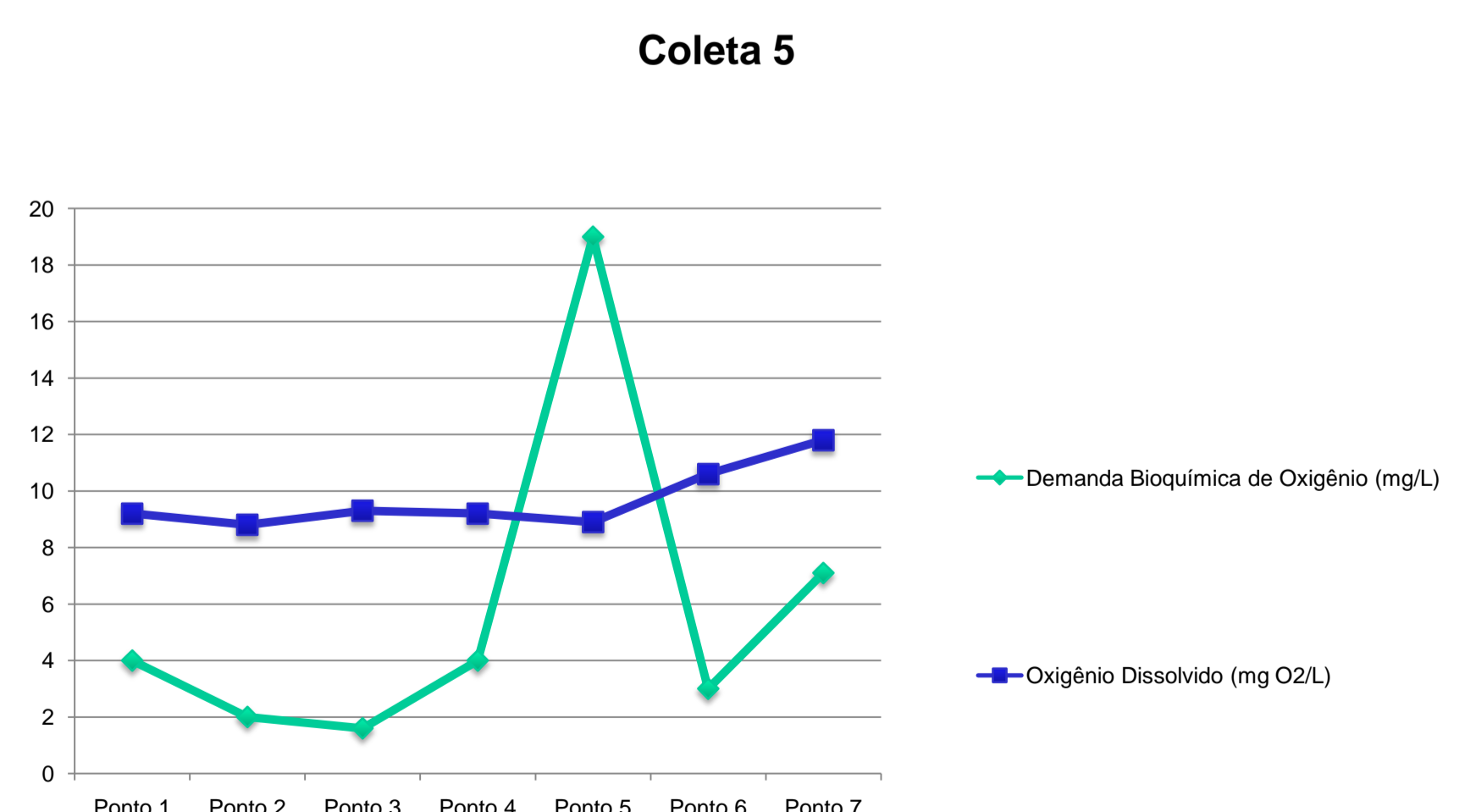
Metodologia:

As coletas no Arroio Tega foram realizadas em oito pontos ao longo do caudal com frequência semestral. O primeiro ponto localizou-se próximo a cachoeira da Perimetral Norte e o último a jusante da foz. Os parâmetros determinados foram: DBO, DQO e Oxigênio Dissolvido, o que permitiu a análise do comportamento da depuração da matéria orgânica ao longo do Arroio.

Resultados:

Ao compararmos os parâmetros OD e DBO nos oito pontos coletados, observou-se que os mesmos comportaram-se de forma semelhante em todas as coletas realizadas. Ressalta-se que, por tratar-se de um sistema lótico, o Arroio Tega pode sofrer variações em curtos espaços de tempo, como a temperatura, que influencia em alguns parâmetros.

Por isso, observaram-se valor de DBO variáveis entre uma coleta e outra, mas que caracterizam o ponto de amostragem, sendo ele mais oxigenado devido a quedas d'água frequentes em recursos lóticos. Os dados revelam a capacidade de depuração do rio em seu curso em direção à foz, decorrente principalmente da sua característica de trecho ritral em vale encaixado, com corredeiras e cachoeiras que influenciam na oxidação química e biológica dos compostos lançados na zona urbana.



Apoio:

